INFORMATIVO DE SAÚDE PÚBLICA

E. coli O157:H7

Massachusetts Department of Public Health, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que é *E. coli* O157:H7

E. coli são germes que vivem normalmente nos intestinos de pessoas e animais. A maior parte das cepas (“tipos”) deste germe é inofensiva, mas a cepa denominada *E. coli* O157:H7 pode causar doenças.

Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns são diarreias e dores de barriga intensas. Algumas pessoas vomitam ou desenvolvem febre, mas estes sintomas são mais raros. Às vezes, após dois a três dias, a diarreia se torna sangrenta. Estes sintomas em geral desaparecem por si mesmos após seis a oito dias. Em pequeno número de pessoas, esta cepa de *E. coli* pode causar um problema raro, porém sério, denominado síndrome hemolítica-urêmica (SHU).

O que é a SHU?

A SHU é uma doença que afeta os rins e o sistema de coagulação do sangue. Começa cerca de uma semana após o início da diarreia e crianças são mais afetadas que adultos. Nos casos graves, são feitas diálises durante algum tempo para substituir o trabalho dos rins. Algumas pessoas apresentam sangramentos ou baixa contagem de células do sangue (anemia). A maioria das pessoas que desenvolvem a SHU recupera-se e os problemas de sangue ou de rins desaparecem por completo.

Onde se encontra a *E. coli* O157:H7

Este germe vive nas vísceras (tripas) do gado sadio e pode contaminar a carne durante o abate dos animais. Os germes são mortos quando a carne é bem cozida ou bem passada. A origem alimentar mais comum é a carne moída, porque, ao moer a carne, os germes espalham-se por toda a carne. Estes germes são também encontrados em leite não-pasteurizado, rosbife, suco de maçã não-filtrado, salame e algumas vezes em hortaliças (legumes e verduras) adubadas com esterco de gado contaminado.

Como é transmitida?

A *E. coli* O157:H7 precisa ser ingerida para causar infecção. Isto pode acontecer se você comer ou beber algo que contenha *E. coli* O157:H7 e que não tenha sido cozido ou pasteurizado de maneira adequada. Os germes podem ser transmitidos de pessoa para pessoa se alguém infectado não lavar bem as mãos com água e sabão antes de preparar os alimentos para os outros. A transmissão dos germes *E. coli* desta maneira é mais comum em casas de família e em creches (*day care*) do que em escolas e restaurantes.

Como se diagnostica a infecção por *E. coli* O157:H7?

A infecção pelo germe só pode ser diagnosticada por um exame realizado em amostra de fezes. Este exame não é realizado rotineiramente, por isso caso seu médico ou enfermeira suspeitem que você tenha infecção por *E. coli* O157:H7, eles devem solicitar ao laboratório para fazer o exame.

Como é tratada a doença?

Não há tratamento para a infecção por *E. coli* O157:H7. Antibióticos não ajudam e podem até ser prejudiciais. Não tente estancar a diarreia; ela deverá desaparecer por si mesma após poucos dias. Simplesmente beba bastante líquido para repor o líquido perdido. Nos casos mais graves de SHU, às vezes são realizadas diálises ou transfusões até que os rins e o sangue do paciente voltem ao normal.

Como você pode preveni-la?

As coisas mais importantes a lembrar são: os germes só poderão causar doença se você ingeri-los, e os germes são mortos pela lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão e pelo cozimento perfeito dos alimentos. Siga as dicas a seguir; se você fizer delas um hábito, poderá evitar a infecção por *E. coli* O157:H7 – bem como outras doenças:

- Não ingira laticínios (como, por exemplo, queijo) não-pasteurizados, nem carne moída malpassada ou pouco cozida. Não beba leite não-pasteurizado ou suco de maçã feito com maçãs que não foram lavadas.
- Cozinhe (ou asse) sempre as carnes até que o centro fique marrom, e não róseo. Cozinhe hambúrguer até que a temperatura do centro atinja 70 °C (155 °F).
- Não ponha carne cozida ou outros alimentos preparados no prato ou na tábua de cortar onde foi colocada carne crua.
- Lave sempre suas mãos com água e sabão após ir ao banheiro ou após trocar fraldas. Lave-as novamente antes de tocar ou ingerir alimentos.

Existem restrições para pessoas com *E. coli* O157:H7 ?

Sim. Como a *E. coli* O157:H7 é uma doença que pode facilmente ser transmitida para outras pessoas, os profissionais da saúde são obrigados por lei a relatar os casos de *E. coli* O157:H7 à secretaria da saúde.

Para proteger o público, os funcionários que trabalham no ramo alimentício e que contraírem *E. coli* O157:H7 são obrigados a se afastar do trabalho até que a diarreia desapareça e até que os **exames de laboratório** realizados em **duas amostras diferentes de fezes** demonstrem que os germes *E. coli* O157:H7 desapareceram das fezes. Os funcionários do ramo alimentício que estiverem com diarreia e que convivem com pessoas infectadas por *E. coli* O157:H7 devem também comprovar ausência destes germes em suas fezes. O ramo alimentício inclui restaurantes, lanchonetes, cozinhas hospitalares, supermercados e fábricas de processamento de laticínios ou de alimentos. Esta regra aplica-se também a funcionários de escolas, programas domiciliares, creches (*day care*) e clínicas que fornecem alimentação, tratamento bucal e remédios a clientes.

Onde você pode obter mais informações?

- Com os médicos, enfermeiros ou clínicas que o atendem.
- Visitando a página dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC- Centers for Disease Control and Prevention) no endereço: <http://www.bt.cdc.gov/>
- Na secretaria local da saúde (Board of Health), listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH - Massachusetts Department of Public Health), pelo telefone (617) 983-6800 ou na página do MDPH <http://www.mass.gov/dph>